

Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado conforme Incorridos.

### (iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo reduzido do valor residual estimado para o bem.

Após a aplicação dos procedimentos descritos no item "i" deste tópico, a Companhia manteve o ativo imobilizado demonstrado ao custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31/DEZ/95. A depreciação é calculada pelo método linear. A partir do exercício de 2011 a depreciação passou a ser calculada societariamente, observando as taxas que levam em conta o tempo de vida útil dos bens apontados no relatório de avaliação, e para os bens adquiridos após a realização do referido relatório, o tempo de vida útil apontado nos relatórios formalizados por técnicos especializados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

### i. Ativos Intangíveis

Referem-se aos gastos incorridos pela Companhia para o registro de marcas e patentes.

### j. Redução ao Valor Recuperável (Impairment)

#### (i) Ativos Financeiros não Derivativos

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto no nível individualizado como no nível coletivo.

Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda com redução ao valor recuperável. Todos os recebíveis individualmente significativos, identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente, são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto a perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de riscos similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas de probabilidades de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perdas incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável em relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução na perda de valor é revestida através do resultado.

#### (ii) Ativos não Financeiros

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflete as condições vigentes de mercado quanto ao exercício de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos.

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

### k. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento

passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construída presente que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Se o efeito temporal do montante for significativo, provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

### l. Receitas e Despesas Financeiras

As receitas financeiras abrangem, principalmente, ganho com instrumentos financeiros derivativos e variação cambial ativa. As despesas financeiras abrangem, principalmente, juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos e variação cambial passiva.

### m. Imposto de Renda e Contribuição Social

No ano-calendário de 2016, a Companhia adotou o cálculo da contribuição social e do imposto de renda sobre o Lucro, aplicando as regras do regime de tributação com base no lucro presumido e efetuando as apurações trimestrais.

### 4 Determinação do Valor Justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para não financeiros. Os valores justos tem sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo.

Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

#### (i) Clientes

O valor justo de clientes e outros créditos é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação. O valor justo é determinado na data de reconhecimento e, para fins de divulgação, na data base das demonstrações financeiras.

#### (ii) Instrumentos Financeiros Derivativos

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros deriva de contratos pela Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologia específicas de avaliações.

#### (iii) Passivos Financeiros não Derivativos

São mensurados ao valor justo no reconhecimento inicial e, para fins de divulgação, a cada data de relatório anual. O valor justo é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de mensuração

### 5 Caixa e Equivalentes de Caixas.

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/16	31/DEZ/15
Caixa e Bancos	147.270,99	220.678,83
Aplicações Financeiras	13.720.746,69	13.534.979,08
<b>Total</b>	<b>13.868.017,68</b>	<b>13.755.657,91</b>

### 6 Clientes

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/16	31/DEZ/15
Clientes Mercado Interno e Externo	3.907.460,93	3.311.059,03
Clientes Merc. Interno - Não Circ.	105.818,81	130.818,81
Perdas Estimadas em Crédito de Liquidação Duvidosa	(104.361,03)	-
<b>Total</b>	<b>3.908.918,71</b>	<b>3.441.877,84</b>

### Faixa de Vencimento

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/16	31/DEZ/15
A vencer	105.818,81	506.482,04
Vencidos 01 a 30 dias	1.309.145,92	2.206.319,55
Vencidos 31 a 60 dias	1.693.788,68	310.501,00
Vencidos 61 a 90 dias	477.856,98	215.944,07
Vencidos 91 a 180 dias	322.308,32	202.631,18
Vencidos 181 a 360 dias	104.361,03	-
Vencidos superior a 361 dias	-	-
<b>Total</b>	<b>4.013.279,74</b>	<b>3.441.877,84</b>

### 7 Estoques O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/16	31/DEZ/15
Madeira Serrada	395.907,79	395.907,79
Toras de Madeira	4.903.578,71	5.039.619,09
Bens a Comercializar	352.827,98	352.827,98
<b>Total</b>	<b>5.652.314,48</b>	<b>5.788.354,86</b>

### 8 Impostos a Recuperar

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/16	31/DEZ/15
<b>Circulante</b>		
IRRF sobre Aplicações Financeiras	-	74.144,59
CSLL	-	226,53
PIS	44.078,43	44.078,43

Cofins	440,34	440,34
<b>Total</b>	<b>44.518,77</b>	<b>118.889,89</b>
<b>Não Circulante</b>		
ICMS	8.069.861,53	8.070.010,65
(-) Provisão ICMS a Recuperar	(8.070.010,65)	(8.070.010,65)
PIS	255.793,22	255.793,22
Cofins	352.170,31	352.170,31
IPI	51.735,96	51.735,96
<b>Total</b>	<b>659.550,37</b>	<b>659.699,49</b>

### 9 Partes Relacionadas

Demonstramos as questões relevantes envolvendo partes relacionadas

#### a. Outros Créditos

Os valores a seguir, integrantes da conta outros créditos do circulante referem-se as despesas operacionais da Maginco Verde Ltda. e da Agroflorestral e Madeireira Arapapuco Ltda., pagas pela Companhia

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/16	31/DEZ/15
Maginco Verde LTDA.	76.457,33	10.504,52
Agro Florestal e Madeireira Arapapuco Ltda	152.870,35	109.446,74
<b>Total</b>	<b>229.327,68</b>	<b>119.951,26</b>

#### b. Clientes Do valor total de clientes destaca-se como partes relacionadas

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/16	31/DEZ/15
Compensados e Laminados Lavrasul S/A	105.018,81	105.018,81
Maginco Verde Ltda.	800,00	800,00
Lavradora Racional de Madeiras Lavrama S/A	-	49.000,00
<b>Total</b>	<b>105.818,81</b>	<b>154.818,81</b>

Essas transações são originárias da venda de mercadorias, sucata e/ou ativo imobilizado, considerando as mesmas condições que teriam sido negociadas com partes não relacionadas, exceto quanto ao prazo de realização.

#### c. Fornecedores

Do valor total de fornecedores, R\$ 5.880,74 (31/DEZ/16 e 31/DEZ/15) refere-se a débito com a Lavradora Racional de Madeiras Lavrama S/A.

Essas operações foram efetivadas considerando as mesmas condições que teriam sido negociadas com partes não relacionadas, exceto quanto ao prazo de realização.

### 10 Investimento em Controlada

O investimento, em controlada, no valor de R\$ 72.360,01 (R\$ 174.781,73 em 31/DEZ/15), está composto por:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/16	31/DEZ/15
Maginco Verde LTDA.	72.360,01	174.781,73
<b>Total</b>	<b>72.360,01</b>	<b>174.781,73</b>

Descrição	Em Reais	
	Maginco Verde LTDA.	
Capital Social Integralizado		284.648,00
Patrimônio Líquido		72.681,57
Resultado do Exercício		(102.431,96)
Saldo Contábil do Investimento		174.781,73
Saldo do Investimento		72.360,01
Equivalência Patrimonial		(102.421,72)
		<b>Em Percentual</b>
Participação - Controlada		99,990%
<b>Em 31/DEZ/15</b>		

Descrição	Em Reais	
	Maginco Verde LTDA.	Agro Florestal e Mad. Arapapuco LTDA.
Capital Social Integralizado	284.648,00	200.000,00
Patrimônio Líquido	175.113,53	(34.648,15)
Resultado do Exercício	(109.534,28)	(37.893,46)
Saldo Contábil do Investimento	284.373,80	2.649,00
Saldo do Investimento	174.781,73	-
Equivalência Patrimonial	(109.592,07)	(2.649,00)
		<b>Em Percentual</b>
Participação - Controlada	99,990%	77,000%

### 11 Imobilizado

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais			
	Custo Corrigido	31/DEZ/16 Depreciação Acumulada	Valor Líquido	31/DEZ/15 Valor Líquido
Benf. em Imóveis	65.996,57	(31.671,37)	34.325,20	36.965,08
Edificações	1.166.751,31	(1.166.751,31)	-	-
Embarcações	14.036,43	(9.991,73)	4.044,70	4.804,54
Hardwares	246.609,19	(234.403,46)	12.205,73	16.226,76
Softwares	4.704,78	(4.018,80)	685,98	1.168,02
Terrenos	236.387,21	-	236.387,21	236.387,21
Instalações	229.761,46	(214.506,75)	15.254,71	20.750,78
Máq. e Equipos	8.245.440,63	(8.142.420,63)	103.020,00	109.459,12
Móv. e Utensílios	177.190,71	(162.329,00)	14.861,71	13.729,82